

OS ESTUDOS QUEER E SUAS RELAÇÕES COM A ARTE CONTEMPORÂNEA A PARTIR DO QUEERMUSEU

Guilherme Balhego Gonçalves¹

Marcelo da Silva Rocha²

Resumo:

Este trabalho trata-se de um projeto de conclusão de curso para o curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja. O projeto tem como objetivo geral trazer ao centro das discussões os estudos da Teoria queer e as relações que podem ser estabelecidas entre o queer com as concepções de arte contemporânea. Para tal, será utilizado como corpus de pesquisa a exposição "Queermuseu - Cartografias da diferença na arte brasileira", a qual foi cancelada devido a protestos iniciados por grupos cristãos. Este trabalho também busca contextualizar a Teoria queer, contextualizar a exposição Queermuseu, examinar as concepções de arte contemporânea, pontuar quais relações a temática queer estabelece com a arte, investigar o papel da arte queer como representação crítica à realidade. Utilizaremos no processo de construção do trabalho os pensamentos das autoras Judith Butler (2002;2017), Guacira Lopes Louro (2008) e Graça Proença (2011). Trazer para o centro das discussões o conceito queer, apresentado nas obras, e mostrar como ele pode impactar a maneira como os indivíduos visualizam questões relacionadas ao gênero, torna-se uma oportunidade para abrir espaço de debate, dentro e fora do meio acadêmico. Para alcançar os objetivos elencados no trabalho e analisar como acontecem as relações entre os estudos queer e arte contemporânea, a pesquisa é norteada a partir de uma abordagem bibliográfica. Para melhor sistemática de análise foi realizado um recorte de nove obras (pintura, escultura e fotografia) que foram expostas, divididas nas seguintes categorias: representações religiosas e crianças queer.

Palavras-chave: estudos queer; arte contemporânea; exposição queermuseu

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

OS ESTUDOS QUEER E SUAS RELAÇÕES COM A ARTE CONTEMPORÂNEA A PARTIR DO QUEERMUSEU

¹ Aluno de graduação. balhegog@gmail.com. Autor principal

² Docente. marcelorocha@unipampa.edu.br. Orientador

“VAI TER BICHA DANDO CLOSE NA ARTE, SIM”: OS ESTUDOS DA TEORIA *QUEER* EM SUAS RELAÇÕES COM AS CONCEPÇÕES DE ARTE CONTEMPORÂNEA A PARTIR DA EXPOSIÇÃO QUEERMUSEU

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo geral trazer ao centro das discussões os estudos da Teoria *queer* e as relações que podem ser estabelecidas entre o *queer* com as concepções de arte contemporânea. Para tal, será utilizado como *corpus* de pesquisa a exposição Queermuseu, a qual foi alvo de polêmicas por abordar temas como desconstrução de gênero e sexualidades. Também pontuamos os seguintes objetivos específicos: contextualizar a Teoria *queer*, contextualizar a exposição Queermuseu, examinar as concepções de arte contemporânea, pontuar quais relações a temática *queer* estabelece com a arte, investigar o papel da arte *queer* como representação crítica à realidade. Utilizaremos no processo de construção do trabalho os pensamentos das autoras Judith Butler (2002;2017), Guacira Lopes Louro (2008) e Graça Proença (2011).

A Teoria *queer* começa a ser desenvolvida nos anos 80 por; um conjunto de autores, principalmente dos Estados Unidos, tendo seus primeiros ensaios a partir da revolução sexual que começou em 1968. Surgiu como um movimento acadêmico político, uma linha de pensamento originada dos Estudos Culturais e do pós-estruturalismo Francês, que problematizou noções clássicas de sujeito, agência e identificação. Anteriormente aos estudos *queer* já haviam estudos problematizadores de gênero e sexualidades, como obras dos filósofos Michel Foucault e Jacques Derrida, os quais foram a base para os estudos gays e lésbicos.

Paralelamente aos estudos gays e lésbicos os estudos *queer* aparecem em meio à reivindicações por direitos LGBT, o cenário era de tensão nos movimentos homossexuais, onde de um lado havia a busca por assimilação/ser aceito e a reprodução da família tradicional; e de outro lado o combate a normatividade, mudar a sociedade (perspectiva crítica). Assim a teoria *queer* reside na crítica àqueles que veem a heteronormatividade como único modelo correto a ser seguido, com vistas para uma abertura a questionar a hegemonia heterossexual e o olhar normalizador. De acordo com Louro (2004, p.38) o termo *queer* pode ser traduzido por “estranho”, talvez “ridículo, excêntrico, raro, extraordinário”. A idéia do movimento foi a de transformar esse termo pejorativo em algo positivo, como forma de resistência. O *queer* adquire todo o seu poder precisamente através da invocação reiterada que o relaciona com acusações, patologias e insultos (Butler, 2002, p.58).

A arte contemporânea tem seu início na segunda metade do século XX, em meio a transformações sociais, inovações tecnológicas, reprodutibilidade técnica nas fábricas onde produtos surgiam a todo momento de vários lugares. Uma arte que começou a problematizar as noções clássicas da própria arte, que afastou-se do academicismo e do que era formalizado nos séculos anteriores. Assim a arte contemporânea deixa de lado a noção de arte ligada a beleza, idealização e valorização do mérito artístico, trazendo propostas inéditas e questionadoras, obras que se distanciaram da arte que as pessoas estavam acostumadas a ver, levando ao questionamento a respeito do que era arte ou não.

Os artistas da época veem nessas transformações sociais uma oportunidade de expressar em seu fazer artístico críticas, questionamentos e desconstruções tendo como alvo a sociedade que encontrava-se em transformações frenéticas. De acordo com Proença (2011, p. 352) [...] diferentes tendências artísticas se desenvolveram independentemente de um conjunto de idéias que as fundamenta. A arte começava a se expressar e provocar um

questionamento sobre a própria arte: “o que é a obra de arte, o que dá um caráter tão especial a uma obra de arte que ela precisa ser preservada em um museu?”.

Trazer para o centro das discussões o conceito *queer*, apresentado nas obras, e mostrar como ele pode impactar a maneira como os indivíduos visualizam questões relacionadas ao gênero, torna-se uma oportunidade para abrir espaço de debate, dentro e fora do meio acadêmico.

Como a produção científica tem por objetivo apropriar-se da realidade para melhor analisá-la e, posteriormente contribuir para transformações, a discussão sobre o movimento *queer* a partir da arte, além do aspecto teórico relevante, reveste-se de colaborador no sentido de expandir a bibliografia sobre esse tema, sendo também um convite para se pensar a arte por uma perspectiva de crítica social. Para a Publicidade e Propaganda e áreas de conhecimento relacionadas, pesquisas sobre diversidade de gênero são cada vez mais pertinentes, visto que ainda vivemos em uma sociedade normalizadora, repleta de preconceitos e reprodução de estereótipos.

2 METODOLOGIA

A metodologia na pesquisa se situa no plano da prática e indica os métodos efetivamente usados numa pesquisa, de acordo com Lopes (2005, p. 94). Ou seja, podemos entender como as decisões subjetivas que são feitas ao longo do processo de investigação. No campo da metodologia são várias as formas de se realizar a investigação sobre determinado tema, porém, de acordo com Barros e Duarte (2010) a definição deve ser feita a partir do problema de pesquisa e do objetivo de estudo. Para alcançar os objetivos elencados no trabalho e analisar como acontecem as relações entre os estudos queer e arte contemporânea, a pesquisa é norteada a partir de uma abordagem bibliográfica. Foi realizada a revisão da literatura já existente, a saber quais autores e conceitos seriam pertinentes para o desenvolvimento dos objetivos e relações que propomos com este trabalho, por meio da arte e dos estudos *queer*.

A pesquisa se desenvolve em um contexto mais delimitado a ser explorado, em que observaremos a relação entre arte contemporânea e os estudos *queer*. Para melhor sistemática de análise foi realizado um recorte de nove obras (pintura, escultura e fotografia) que foram expostas, divididas nas seguintes categorias: representações religiosas e crianças queer. A primeira categoria é composta por obras que causaram mais polêmica entre movimentos cristãos, os quais acusaram os artistas de desrespeito ao “profanarem” figuras de culto religioso; as obras de crítica à culturas hegemônicas que se apropriaram do olhar marginal dos estudos *queer*. A segunda categoria questiona temas relacionados à desconstrução da figura da criança supostamente heterossexual e com o gênero normatizado; as crianças “viadas” que não apresentam o molde de comportamentos que incluem as “coisas de menino e coisas de menina” estabelecidos pela heteronormatividade.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Este projeto ainda encontra-se em processo de construção, portanto ainda não obtemos resultados finais. Trazemos aqui partes de tópicos para análise, os quais serão desenvolvidos na segunda etapa do Trabalho de conclusão de curso.

Para melhor sistemática de análise foi realizado um recorte de nove obras (pintura, escultura e fotografia) que foram expostas, divididas nas seguintes categorias: representações religiosas e crianças queer. A primeira categoria é composta por obras que causaram mais

polêmica entre movimentos cristãos, os quais acusaram os artistas de desrespeito ao “profanarem” figuras de culto religioso; as obras de crítica à culturas hegemônicas que se apropriaram do olhar marginal dos estudos *queer*. A segunda categoria questiona temas relacionados à desconstrução da figura da criança supostamente heterossexual e com o gênero normatizado; as crianças “viadas” que não apresentam o molde de comportamentos que incluem as “coisas de menino e coisas de menina” estabelecidos pela heteronormatividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração desse projeto de conclusão de curso foi possível traçar um princípio de análise entre os estudos da teoria queer e as relações que a mesma pode estabelecer com as concepções de arte contemporânea. Futuramente serão desenvolvidos os objetivos específicos da pesquisa, para que assim alcancemos o objetivo geral em sua totalidade. Pretende-se que esse projeto auxilie na melhor compreensão das relações entre arte contemporânea e os estudos *queer*, em âmbito acadêmico e sociocultural.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. **Cuerpos que importan**: sobre los límites materiales y discursivos del “sexo”. 1. ed. Buenos Aires: Paidós, 2002.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Os anormais**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. **Pesquisa em comunicação**. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho** – ensaios sobre sexualidade e teoria queer. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2011.

Internet

BLANCA, Rosa María. **Exposições queer: contextos mundiais e locais**. In: Portal de Periódicos UFBA, 2017. Disponível em:
<<https://portalseer.ufba.br/index.php/cadgendi/article/view/23653>>. Acesso em: 18 maio. 2018.

Relação de Obras – Queermuseu Cartografias da Diferença na Arte Brasileira. Disponível em:
<http://www.curitibanahora.com.br/wp-content/uploads/2017/09/REL_OBRAS_PRELIMINAR.pdf> Acesso em: 05 maio. 2018